

RESUMO DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA

SEMANA 17, 22/04 a 28/04/2024



SIMA

Informação recolhida em coordenação com as Direções Regionais de Agricultura e Pescas

Email: sima@gpp.pt; Site: www.gpp.pt/sima

Cotações Indicativas - SEMANA 17, 22/04/2024 a 28/04/2024

Produto	Unidade de Comercialização	Semana	Semana anterior	Semana Homóloga da Média das Campanhas 2021-2023
Fruta				
Abacate*SE	€ / kg	2,80	2,80	2,87
Laranja*SE*70-100 mm	€ / kg	0,73	0,73	0,61
Limão*SE*3 (63-72mm)	€ / kg	0,61	0,65	0,65
Kiwi*SE*25/27*(102-125g)	€ / kg	1,90	1,90	1,64
Maçã "Golden Delicious*SE*II*70-75 mm	€ / kg	0,87	0,88	0,75
Maçã*Royal Gala*SE*70-80 mmm	€ / kg	0,98	0,97	0,99
Morango Grado caixa*SE	€ / kg	2,95	3,01	2,40
Pera*Rocha*SE*65-75 mm	€ / kg	1,62	1,67	1,01
Hortícolas				
Alface*Frisada	€ / kg	0,86	0,86	0,42
Alho Francês	€ / kg	0,54	0,65	0,68
Batata Nova	€ / kg	0,77	0,83	0,68
Cebola Temporã	€ / kg	0,54	0,57	0,48
Cenoura	€ / kg	0,38	0,40	0,36
Couve*Brócolos	€ / kg	0,32	0,36	0,54
Couve-flor	€ / kg	0,36	0,45	0,51
Couve*Repolho Tipo Coração	€ / kg	0,29	0,25	0,25
Curgete	€ / kg	0,53	0,48	0,33
Pimento Verde	€ / kg	1,60	1,60	1,33
Pepino	€ / kg	0,81	0,93	0,83
Tomate*Cacho	€ / kg	1,50	1,50	1,16
Tomate*Redondo/Sulcado Estufa	€ / kg	0,70	0,78	1,09
Aves e Ovos				
Frango vivo - 1,8 kg	€/kg Peso vivo	1,17	1,17	1,20
Frango abatido 65 % - 1,1 a 1,3 kg	€/kg Peso carcaça	2,35	2,35	2,24
Peru vivo - 14 a 15 kg	€/kg Peso vivo	1,85	1,85	1,63
Peru abatido 80 % - 5,7 a 9,8 kg	€/kg Peso carcaça	3,45	3,40	2,91
Ovo classificado L embalado	€/dúzia	1,82	1,85	1,63
Ovo classificado M embalado	€/dúzia	1,72	1,75	1,53
Ovo a peso de 60 a 68 g	€/kg	1,85	1,85	1,53
Coelhos				
Coelho vivo - 2,2 a 2,5 kg	€/kg Peso vivo	2,20	2,35	2,15
Coelho abatido - 1,1 a 1,3 kg	€/kg Peso carcaça	5,55	5,85	5,00
Suínos				
Porco classe E (57%)	€/kg Peso carcaça	2,41	2,41	2,26
Porco classe S	€/kg Peso carcaça	2,40	2,40	2,26
Leitão até 12 kg	€/kg Peso vivo	4,96	5,10	3,75
Leitão 19 a 25 kg	€/kg Peso vivo	4,32	4,32	3,53
Ovinos e Caprinos				
Borrego de < 12 kg	€/kg Peso vivo	5,03	5,03	4,21
Borrego de 22 a 28 kg	€/kg Peso vivo	3,70	3,70	3,13
Borrego de > 28 kg	€/kg Peso vivo	3,33	3,36	2,89
Cabrito < 10 kg - Beira Interior	€/kg Peso vivo	5,35	5,35	4,77
Cabrito < 10 kg - Beira Litoral	€/kg Peso vivo	4,50	4,50	4,63
Cabrito < 10 kg - Trás os Montes	€/kg Peso vivo	6,50	6,58	6,00
Bovinos				
Novilho 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,24	5,23	4,57
Novilho 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,38	4,38	3,84
Novilha 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,32	5,30	4,72
Novilha 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,41	4,41	3,89
Azeite				
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Garrafão 5 L	€/litro	8,41	8,82	4,68
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Garrafão 5 L	€/litro	10,14	10,14	5,12
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Granel	€/kg	9,50	9,50	-
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Granel	€/kg	8,15	s.c.	4,75
Cereais				
Arroz carolino nacional	€/t			
Milho forrageiro importado (Lisboa)	€/t	216,00	213,00	301,67
Cevada forrageira importada (Lisboa)	€/t	225,00	220,00	292,67
Trigo mole forrageiro importado (Lisboa)	€/t	227,00	223,00	309,33
Trigo mole panificável importado (Lisboa)	€/t	242,00	238,00	332,67

Fonte: GPP/SIMA

Para mais informação consultar www.gpp.pt/sima

SE - à saída de Estação
SP - à saída da produção
s.c. - sem cotação
A - calibre A

Índice

I.	Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 17, 22/04 a 28/04/2024.....	3
a.	Hortícolas e Frutas	3
i.	Hortícolas.....	3
ii.	Flores e Folhagens de Corte.....	4
iii.	Frutícolas.....	5
b.	Azeite	6
c.	Cereais e derivados de cereais	8
d.	Carnes e Ovos	9
i.	Carne de Aves	9
ii.	Ovos	10
iii.	Carne de Suínos	10
iv.	Carne de Ovinos.....	11
v.	Carne de Caprinos.....	12
vi.	Carnes de Bovinos	13
vii.	Coelhos	14
e.	Produtos lácteos	15
i.	Leite de vaca na produção.....	15
ii.	Laticínios	15
iii.	Leite embalado UHT	16
II.	Metodologia.....	17

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 17, 22/04 a 28/04/2024.

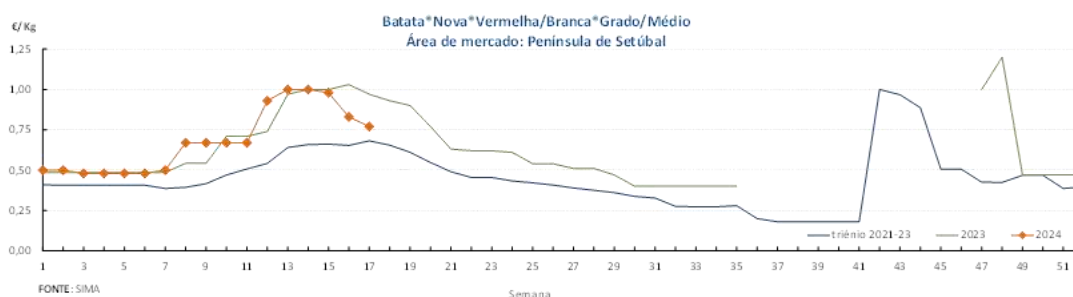
a. Hortícolas e Frutas

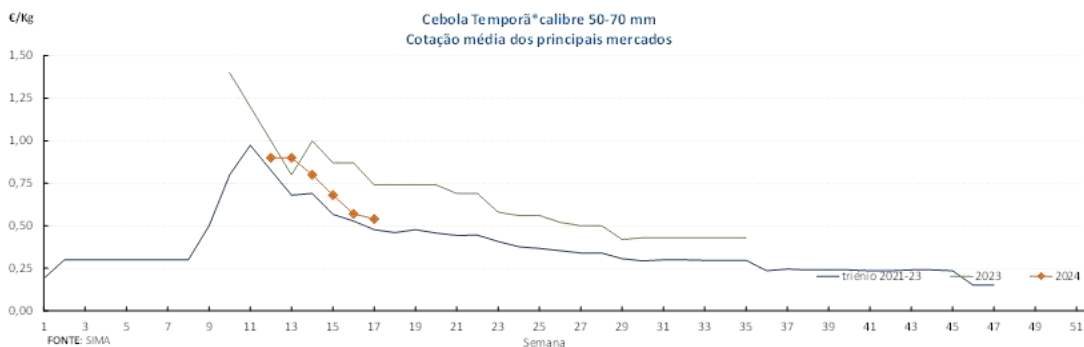
i. Hortícolas

Na região Entre Douro e Minho, verificou-se uma subida nas cotações do nabo com rama em 33%, curgete e couve “Penca” 20%, devido a uma diminuição da oferta. A cotação da batata primor/nova branca tamanho grado/médio teve uma desvalorização em 13% por aumento da oferta.

Na Beira Litoral, área de mercado Beira Litoral, verificou-se uma subida nas cotações da couve “Repolho tipo Coração” em 25%, devido ao produto apresentar maiores calibres e a uma diminuição da oferta. As cotações da couve “Lombardo” não calibrada tiveram uma valorização em 20% devido a uma menor oferta. Um aumento da procura valorizou as cotações da alface lisa em 11%.

Na região Ribatejo Oeste, área de mercado Oeste, verificou-se uma subida nas cotações do tomate “Chucha” grado em 44%, devido a um aumento da procura. Também subiram as cotações da couve “Repolho Tipo Coração” em 33% e ervilha “Vagem comestível” 16%, por aumento da procura e melhor qualidade dos produtos. Por outro lado uma diminuição da procura e qualidade inferior dos produtos, desvalorizaram as cotações da fava em 56%, pepino 50%, abóbora “Tipo Francesa” e alho francês 42%, alface lisa 30%, tomate “Redondo maduro” grado e “Cherry” 29%, “Coração de boi” grado 16%, couve-flor 20%, batata-doce e beringela 13%. Descida também das cotações do tomate “Redondo” grado em 18%, por aumento da oferta e menor procura. As cotações da couve “Brócolos” e da “Lombardo” desceram 11% e 10% respetivamente devido a uma diminuição da procura. Um ligeiro decréscimo da procura com um aumento da oferta e pior qualidade do produto levaram a uma ligeira descida da cotação do tomate “Redondo” médio em 10%.





Mercados abastecedores (hortícolas)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. A procura manteve-se moderada. Maior interesse por alface, batata, cebola, curgete, cenoura, couve e tomate. Terminou a campanha de comercialização da ervilha de “Vagem comestível”. Verificou-se uma subida nas cotações do feijão-verde “Achatado Direito estufa” em 25% e couve “Lombardo” 20%, devido a uma diminuição da oferta. Por outro lado, um aumento da oferta desvalorizou as cotações da cebola temporã, curgete e pepino estufa em 22% e tomate “Cereja” não calibrado 16%.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Maior interesse pela alface, batata, cebola, cenoura, curgete, couves, nabo, nabiças e grelos. Verificou-se uma subida nas cotações do feijão-verde “Achatado Direito estufa” e tomate “Sulcado” estufa calibre 67-81 em 25%, e tomate “Sulcado” estufa calibre 81 em 24%, devido a uma menor oferta. Um aumento da oferta desvalorizou as cotações da abóbora “Mogango” e pepino estufa em 24%, tomate “Coração de boi” 15% e alface frisada estufa 11%.

Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

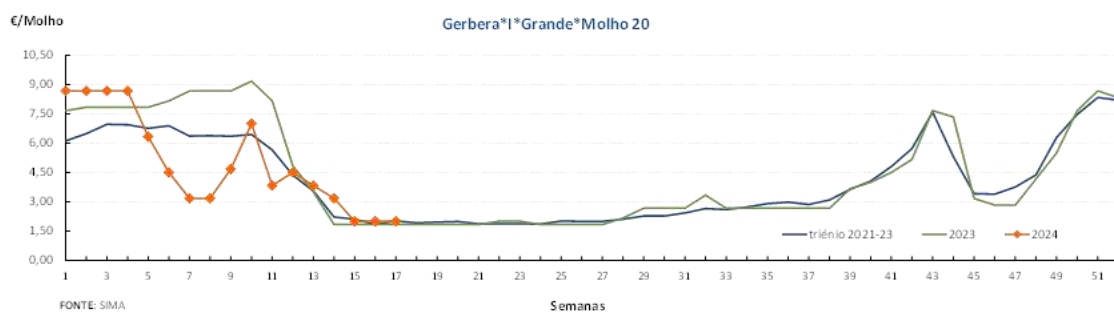
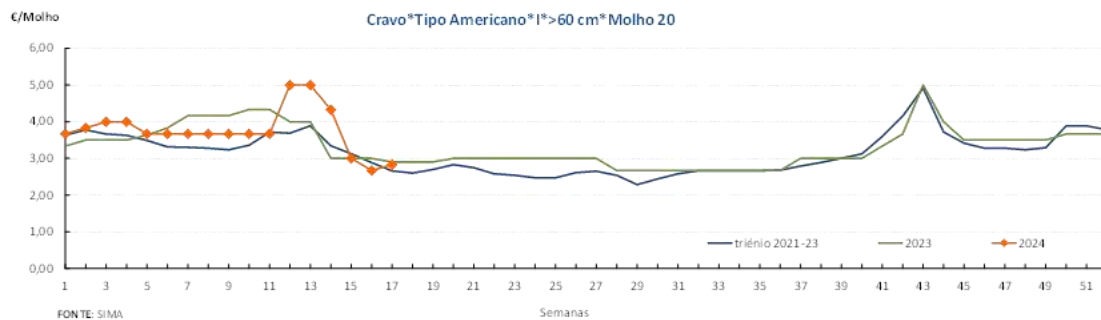
Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento, mercado animado. Verificou-se uma subida nas cotações do feijão-verde “Achatado Direito estufa” em 26%, na semana 17 houve uma grande procura e o produto apresentou muito boa qualidade. A cotação do tomate “Coração de boi” teve uma subida em 18%, devido a uma diminuição na oferta. O aumento da temperatura nas últimas semanas convidou ao consumo de saladas e as cotações subiram para o tomate “Sulcado” calibre 67-81 em 13% e >81 em 11%. Uma maior oferta desvalorizou as cotações da fava em 33%, couve-flor 29%, pepino 20%, couve “Brócolos” 17%, tomate “Cereja” 15%, batata primor/nova branca tamanho grado/médio e couve roxa 11%.

ii. Flores e Folhagens de Corte

Em Entre Douro e Minho, as comemorações do 25 de abril aumentaram a procura com uma oferta menor tendo valorizado as cotações do cravo “Tipo Americano” e “Tipo Spray” em 25%. Um aumento da oferta com concorrência de produto importado, fez descer as cotações da rosa tamanho pequeno (<40) e médio (40-60) em 17%.

Na região Ribatejo Oeste, área de mercado Península de Setúbal, verificou-se um aumento nas cotações da gipsófila em 29% devido a um aumento da procura. Uma diminuição da oferta

valorizou as cotações da frésia grande em 25%. As cotações do crisântemo “Tipo Standard” tiveram uma descida em 20% devido a uma maior oferta.



Mercados abastecedores (flores e folhagens)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

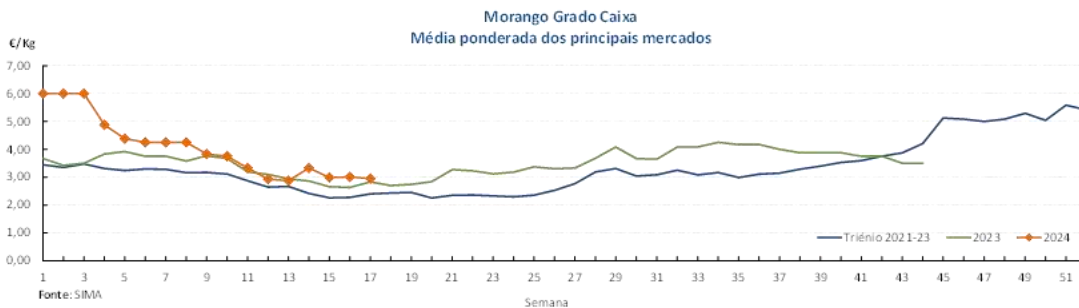
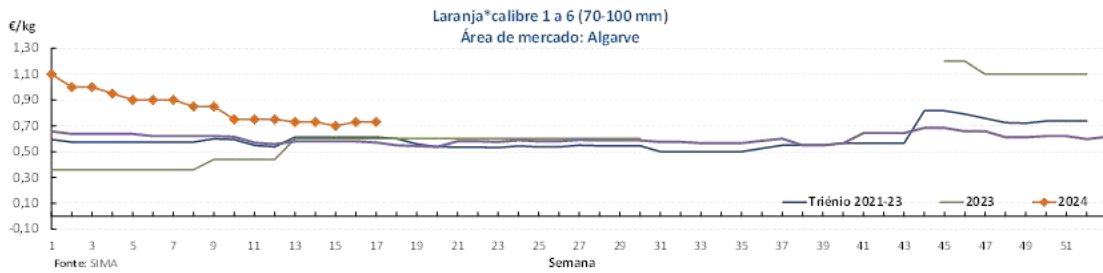
Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. A procura esteve moderada. Maior interesse por cravos, crisântemo, gerbera, íris, rosa e vários tipos de folhagem. Verificou-se uma subida nas cotações do cravo “Tipo Americano” em 25%, devido a uma maior procura associada às comemorações do 25 de abril. Um aumento da oferta desvalorizou as cotações do gladiolo em 17%.

Mercado Abastecedor do Porto (Mercoflores)

Manteve-se bem abastecido das diversas flores de corte e folhagens, com uma oferta suficiente para a maioria das espécies. A procura foi boa para a maioria das espécies, embora com maior destaque para o antúrio, cravo, gerbera e rosas, além das diversas folhagens. Verificou-se uma subida nas cotações do crisântemo “Tipo Spray” (despedida) em 25%, devido a uma menor oferta. Um aumento da procura, por ocasião das comemorações do 25 de abril, e diminuição da oferta valorizaram as cotações do cravo “Tipo Americano” e “Tipo Spray” (cravina) em 20%. Descida das cotações, devido a um aumento da oferta, para a gerbera grande “Raquette” e “Mini” grande em 20%, rosa tamanho médio (40-60) em 15% e tamanho pequeno (<40) em 14%.

iii. Frutícolas

Em Trás-os-Montes, área de mercado Douro Sul, as cotações da maçã continuaram a tendência de descida, devido à quantidade armazenada em camara. Assim, verificou-se uma descida das cotações para a maçã “Golden Delicious” categoria I calibre >80 em 24%, calibre 65-70 em 14%, e “Red Delicious” categoria II calibre >80 em 12%.



Mercados abastecedores (frutos)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. A procura continuou moderada. Verificou-se um maior interesse por banana, kiwi, laranja, maçã, pera e morango. Teve início a campanha de comercialização do damasco e terminou da laranja “Newhall”. As cotações tiveram uma descida para o morango categoria I grado comercializado em caixa em 14% e tangerina “Ortanique” categoria II XXX (>78) em 11%, devido a um aumento da oferta.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Com uma procura que se manteve pouco animada, registou-se maior interesse pela banana, clementina, kiwi, laranja, maçã, morango, pera e tangerina. Terminou a campanha de comercialização do abacate “Reed” do Algarve. As cotações tiveram uma descida para o limão categoria II calibre 3 saco em 17% e caixa 15%, por um aumento da oferta.

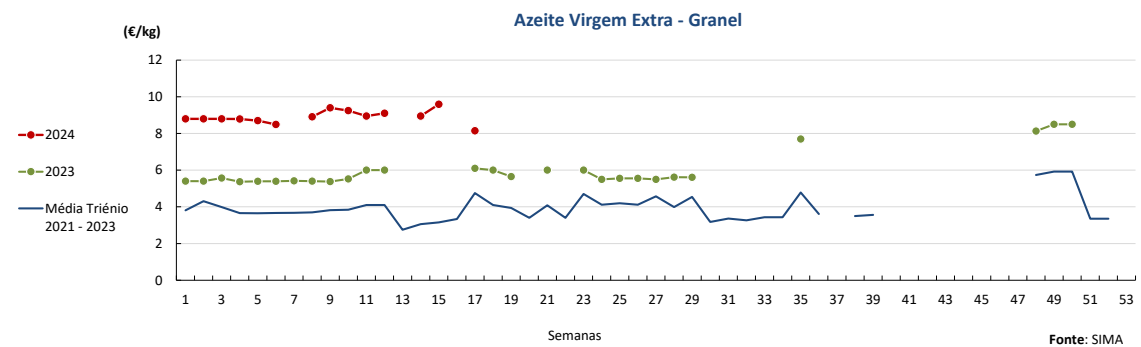
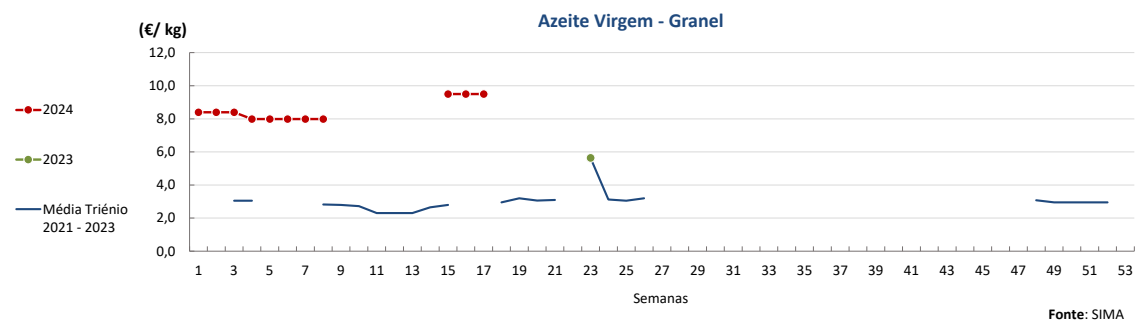
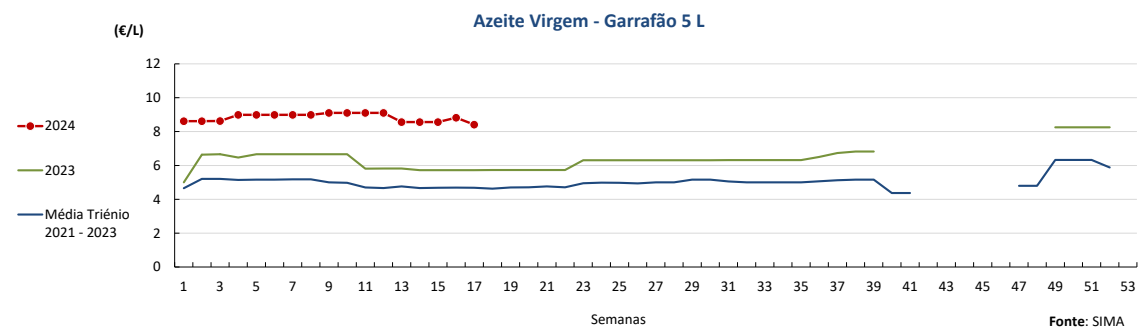
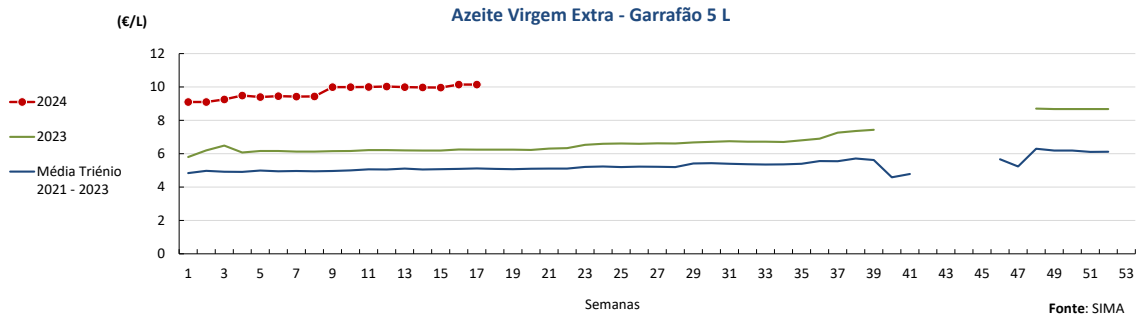
Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento, mercado animado. As cotações não tiveram alterações significativas.

b. **Azeite**

Prosseguiu a campanha de comercialização de azeite 2023/24 nas áreas de comercialização do Alentejo, Ribatejo, Beira Litoral, Beira Interior e Trás-os-Montes com diminuição da cotação média de azeite virgem engarrafado. Nesta campanha, o azeite caracteriza-se como bom a excelente em relação à sua qualidade. No entanto devido às condições meteorológicas ocorridas, que contribuíram para o aumento do teor de humidade das azeitonas e maior dificuldade na extração do azeite, resultou um menor rendimento e uma maior acidez em comparação com a anterior campanha.

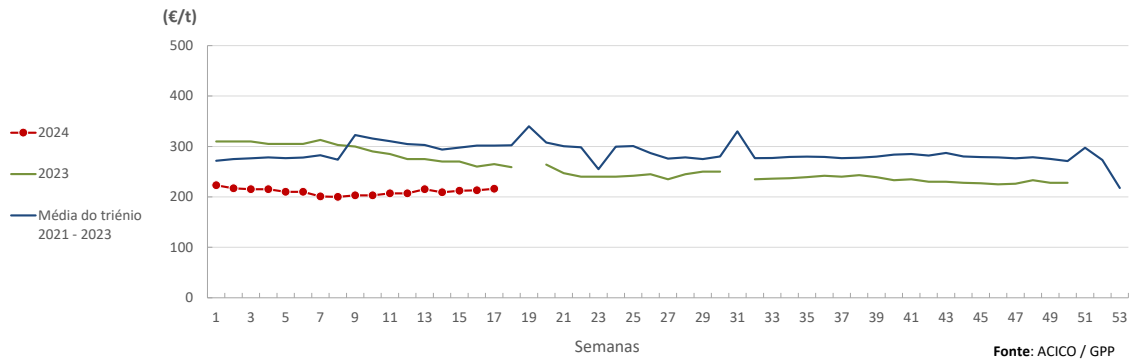
As últimas estimativas do INE preveem uma produção de cerca de 157 600 toneladas, que corresponde a uma subida de 25% em relação à campanha anterior, tornando-se a segunda melhor produção olivícola de sempre. A diminuição da produção mundial de azeite registada nos 2 últimos anos, devido principalmente ao decréscimo em Espanha, o maior produtor mundial, refletiu-se no preço do azeite a granel em Portugal.



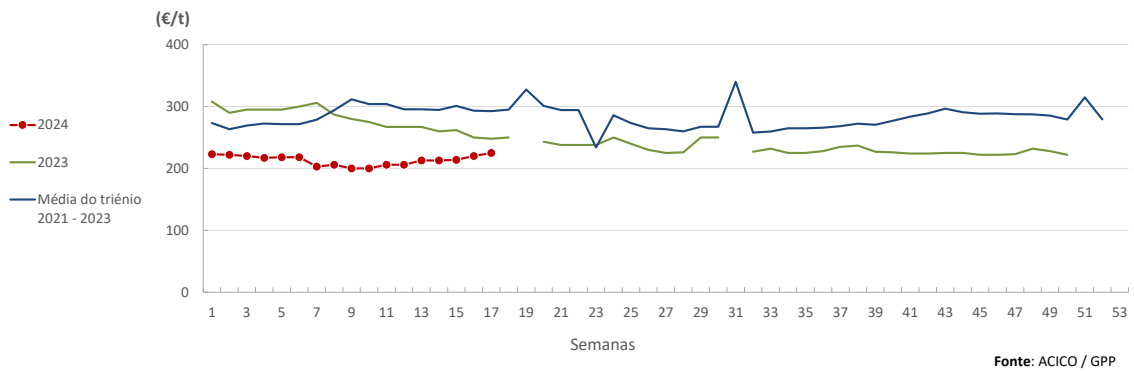
c. Cereais e derivados de cereais

Em relação aos cereais transacionados no porto de Lisboa, a salientar a subida de todas das cotações entre 3,0 €/t e 5,0 €/t, em comparação com a semana anterior.

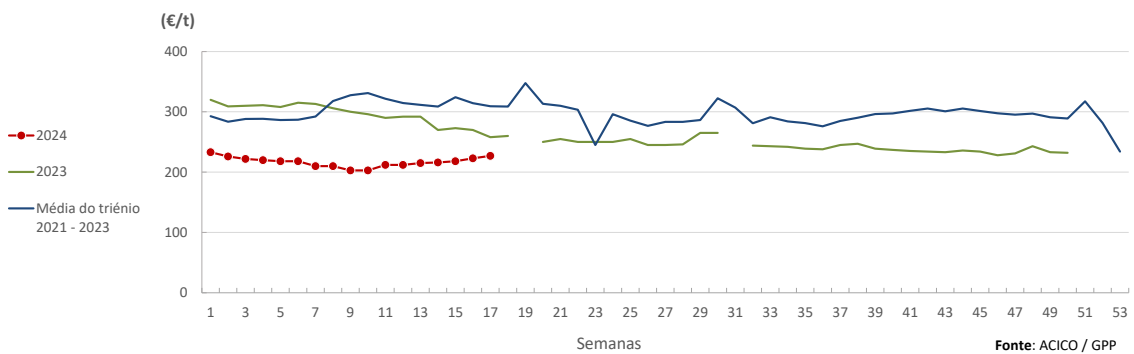
Evolução das cotações semanais de milho importado descarregado no porto de Lisboa



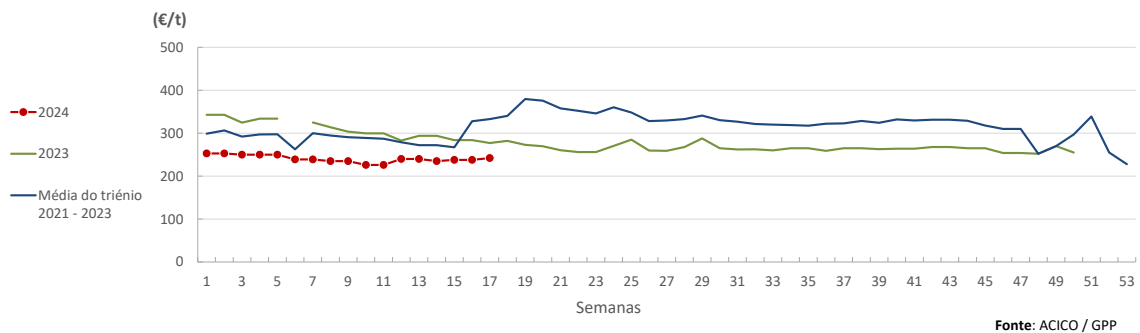
Evolução das cotações semanais de cevada forrageira importada descarregado no porto de Lisboa



Evolução das cotações de trigo mole forrageiro importado descarregado no porto de Lisboa



Evolução das cotações de trigo mole panificável importado descarregado no porto de Lisboa



d. Carnes e Ovos

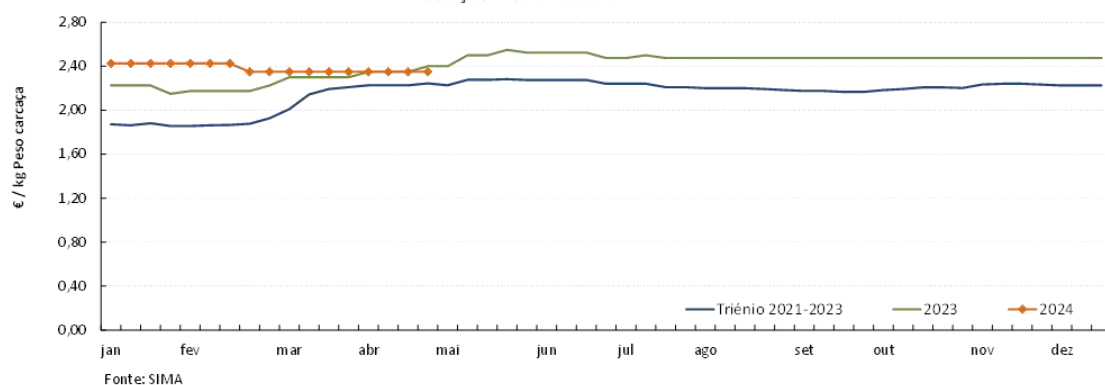
i. Carne de Aves

Na semana em análise registou-se um ligeiro acréscimo da cotação média nacional do peru abatido (80% - de 5,7 a 9,8 kg) em relação à semana anterior (+0,05 €/kg). O frango vivo (de 1,8 kg), o frango abatido (65% - de 1,1 a 1,3 kg) e o peru vivo (de 14 a 15 kg) mantiveram-se estáveis.

Na região da Beira Litoral, na área de mercado da Beira Litoral, a oferta de frango foi muito abundante e a procura foi média. A procura voltou a baixar em relação à semana passada, ao contrário da oferta que continua a aumentar, nomeadamente de frango das classes de peso mais elevadas. Descida de cotações do frango abatido de >1,3 kg (-0,05 €/kg). Pelo contrário, o peru abatido apresentou uma subida (+0,10 €/kg), o mesmo acontecendo ao peito de peru (+0,30 €/kg na cotação máxima).

No Ribatejo e Oeste a oferta foi relativamente abundante e a procura relativamente animada. Estabilidade de cotações.

FRANGO 65% de 1,1 a 1,3 kg
Cotação Média Nacional

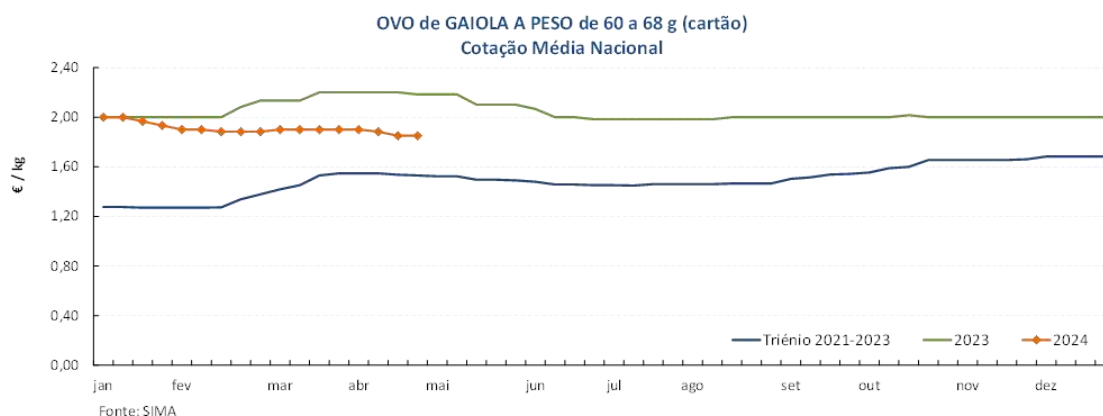


ii. Ovos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais dos ovos de gaiola classificados e embalados (ovotermo) das classes de peso L e M sofreram um novo decréscimo em relação à semana anterior (-0,03 €/dúzia). O ovo na produção (ovo a peso de 60 a 68 g) manteve-se estável.

Na Beira Litoral a oferta foi relativamente abundante nas duas áreas de mercado, Dão-Lafões e Litoral Centro. A procura foi relativamente fraca em Dão-Lafões e média no Litoral Centro. Descida de cotações dos ovos de gaiola classificados em cartão e ovotermo de todas as classes de peso em Dão-Lafões (-0,05 €/dúzia), que se ficou a dever à quebra na procura.

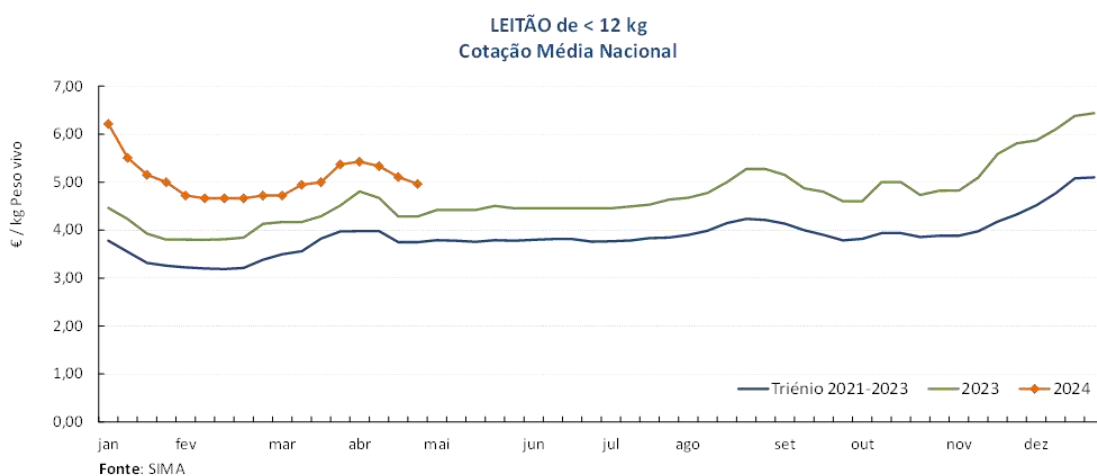
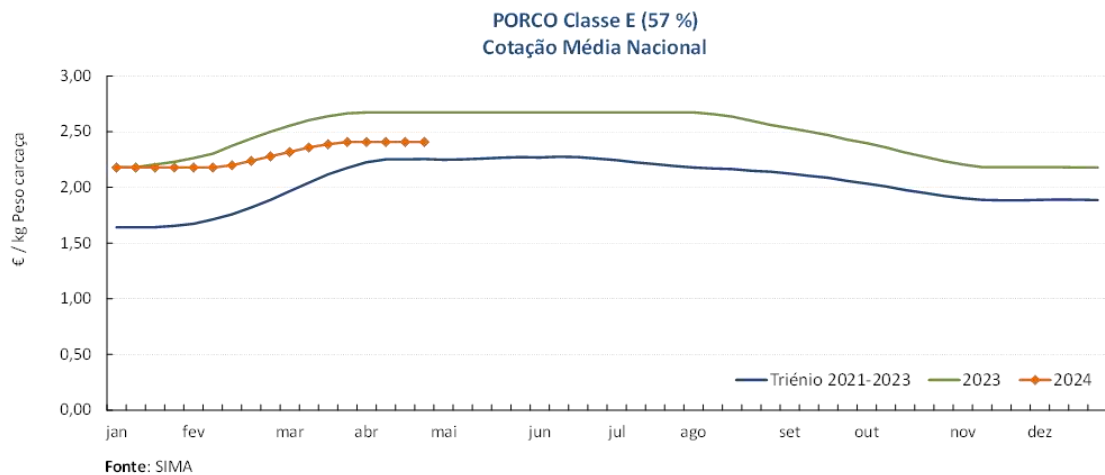
No Ribatejo e Oeste deu-se uma redução dos ovos de gaiola classificados de todas as classes de peso, exceto S em ovotermo (-0,05 a -0,15 €/dúzia). Os ovos de solo classificados das duas classes de peso, M e L voltaram a baixar (-0,10 €/dúzia). A oferta foi abundante e a procura relativamente animada.



iii. Carne de Suínos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais dos porcos classe E e classe S voltaram a manter-se estáveis em relação à semana anterior, pela 4ª semana consecutiva. Nova redução da cotação média nacional dos leitões de <12 kg (-0,14 €/kg) e estabilidade da dos leitões de 19-25 kg.

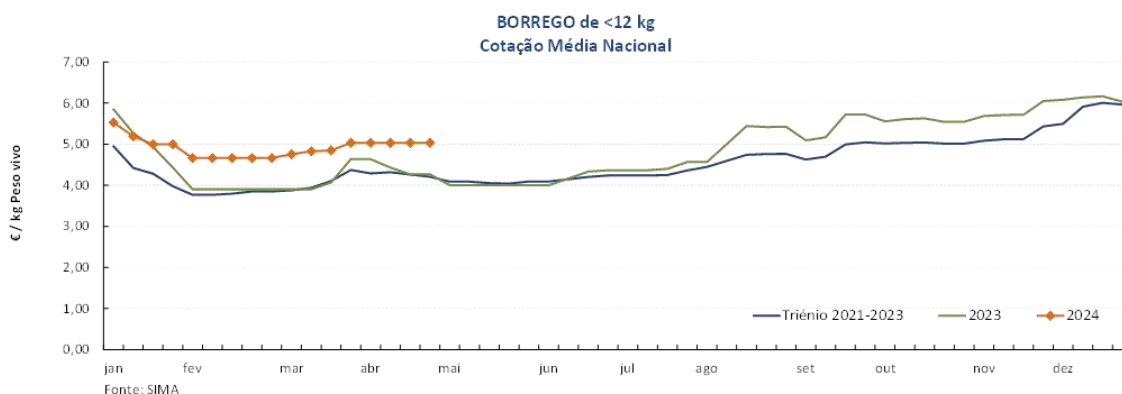
As cotações dos porcos classe E e classe S não apresentaram quaisquer alterações em relação à semana passada nas cinco regiões analisadas, Ribatejo e Oeste, Entre Douro e Minho, Beira Litoral, Beira Interior e Alentejo. Descida das cotações dos leitões de <12 kg na Beira Litoral (-0,38 €/kg) e no Alentejo (-0,25 €/kg).



iv. Carne de Ovinos

Na semana em análise, apenas se registou um ligeiro decréscimo da cotação média nacional dos borregos de >28 kg (-0,03 €/kg). Os borregos de <12 kg e de 22-28 Kg mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior.

No Alentejo ocorreram algumas descidas de cotações nas áreas de mercado do Alentejo Norte e de Elvas. Os borregos de 13-21 kg sofreram uma diminuição apenas ao nível das cotações máximas (-0,25 a -0,50 €/kg); os borregos de 22-28 kg baixaram ligeiramente (-0,05 a -0,08 €/kg) e os borregos de >28 kg apenas desceram no Alentejo Norte (-0,20 €/kg).

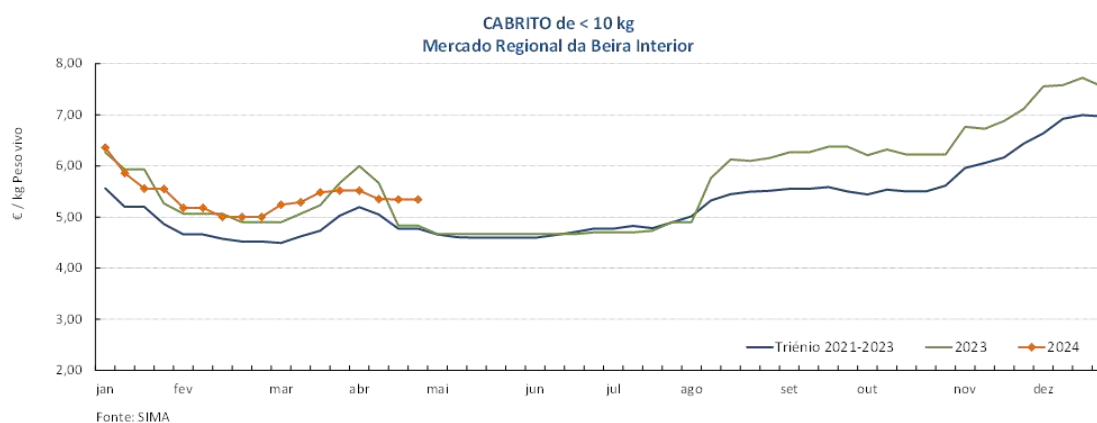


v. Carne de Caprinos

Na semana em análise, registou-se uma ligeira redução da cotação média dos cabritos de <10 kg na região de Trás-os-Montes (-0,08 €/kg). Manutenção das cotações médias destes animais na Beira Interior e na Beira Litoral.

No Alentejo, nas duas áreas de mercado, as cotações dos cabritos de <10 kg baixaram a nível da cotação mínima no Alentejo Norte (-0,10 €/kg) e da cotação máxima em Estremoz (-0,20 €/kg); os cabritos de >10 kg sofreram uma redução ao nível das cotações máxima e mais frequente (-0,10 e -0,25 €/kg, respetivamente, nas duas áreas).

Em Trás-os-Montes deu-se uma descida das cotações dos cabritos de <10 kg na área de mercado do Alto Tâmega (-0,25 €/kg).



vi. Carnes de Bovinos ¹

As cotações médias, de novilho e de novilha, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram 0,012 €/kg C e 0,017 €/kg C, respetivamente. As cotações médias, de novilhas e de novilhos, 12 a 24 meses, Turina, não se alteraram.

Região Beira Litoral

Na área de mercado Coimbra, as cotações máxima e mais frequente, de novilha, 12 a 24 meses, cruzada Charolês, aumentaram 0,05 €/kg C e 0,10 /kg C, respetivamente; a cotação mais frequente, de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês aumentou 0,10 €/kg C; as cotações mínimas, máximas e mais frequentes, de vitelo fêmea e vitelo macho, 3 a 6 meses, cruzados Charolês, aumentaram 100,00 €/U.

Na área de mercado Viseu, as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 3 a 6 meses, cruzado Charolês, diminuíram 100,00 €/U e 200,00 €/U, respetivamente.

Região Alentejo

Na área de mercado Alentejo Litoral, as cotações máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuíram 0,20 €/kg V, mas a cotação mínima diminuiu 0,10 €/kg V; as cotações mínima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,35 €/kg V e 0,15 €/kg V, respetivamente; as cotações mínima e máxima, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuíram 90,00 €/U e 100,00 €/U, respetivamente; a cotação mínima, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês diminuiu 160,00 €/U.

Na área de mercado Alentejo Norte, as cotações máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuíram 0,20 €/kg V, mas a cotação mínima diminuiu 0,25 €/kg V; as cotações mínima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,45 €/kg V e 0,15 €/kg V, respetivamente; a cotação máxima, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuiu 160,00 €/U; a cotação mínima, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês diminuiu 135,00 €/U.

Na área de mercado Beja, as cotações máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuíram 0,25 €/kg V, mas a cotação mínima diminuiu 0,20 €/kg V; as cotações mínima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram, 0,50 €/kg V e 0,30 €/kg V, respetivamente; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuíram 75,00 €/U, 150,00 €/U e 25,00 €/U, respetivamente; a cotação mínima, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês diminuiu 110,00 €/U.

Na área de mercado Elvas: as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuíram 0,15 €/kg V, 0,10 €/kg V e 0,20 €/kg V, respetivamente; as cotações mínima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,45 €/kg V e 0,10 €/kg V, respetivamente, mas a cotação máxima aumentou 0,10 €/kg V; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês,

¹ De acordo com N.º III, Parte I, Anexo VII do Regulamento (EU) N.º 1308/2013 do Parlamento Europeu de 17 de dezembro de 2013, a carne de vitelo (macho ou fêmea) é denominada:

- a) Vitela, V, quando: 6 meses ≤ Idade < 8 meses;
- b) Vitelão, Z, quando: 8 meses ≤ idade < 12 meses).

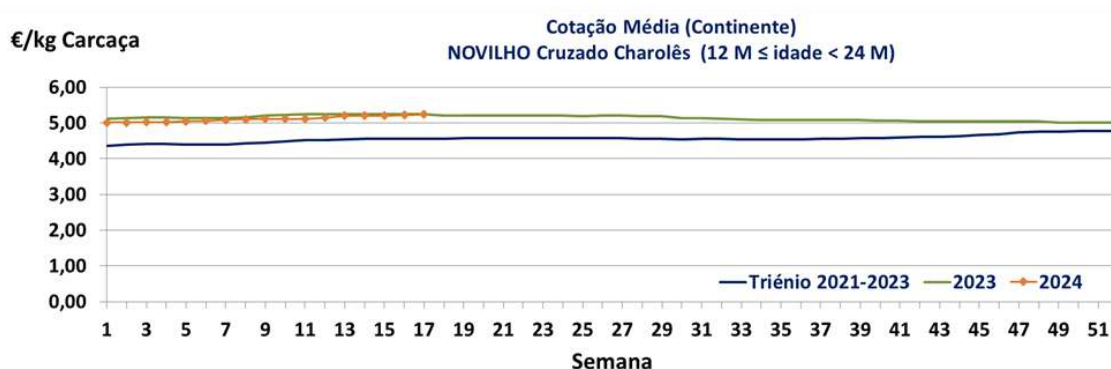
Nota: kg C: kg Carcaça; kg V: kg Vivo; U: Unidade.

diminuíram 75,00 €/U, 155,00 €/U e 10,00 €/U, respetivamente; a cotação mínima, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês diminuiu 160,00 €/U, mas a cotação máxima aumentou 200,00 €/U.

Na área de mercado Estremoz, as cotações mínima e máxima, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuíram 0,30 €/kg V, mas a cotação mais frequente diminuiu 0,20 €/kg V; as cotações mínima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,45 €/kg V e 0,30 €/kg V, respetivamente, mas a cotação máxima aumentou 0,05 €/kg V; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuíram 95,00 €/U, 160,00 €/U e 45,00 €/U, respetivamente; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentaram 250,00 €/U e 25,00 €/U, respetivamente, mas a cotação mínima diminuiu 170,00 €/U.

Na área de mercado Évora, as cotações mais frequentes, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram 0,05 €/kg C; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuíram 0,32 €/kg V, 0,31 €/kg V e 0,25 €/kg V, respetivamente; as cotações mínima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,50 €/kg V e 0,33 €/kg V, respetivamente, mas a cotação máxima aumentou 0,16 €/kg V; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuíram 88,00 €/U, 192,00 €/U e 34,00 €/U, respetivamente; as cotações, mínima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuíram, 173,00 €/U e 5,00 €/U, respetivamente, mas a cotação máxima aumentou 332,00 €/U.

Na Região: as cotações mais frequentes, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram 0,05 €/kg C; as cotações, mínima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,40 €/kg V e 0,33 €/kg V, respetivamente, mas a cotação máxima aumentou 0,16 €/kg V; as cotações mínima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuíram 110,00 €/U e 5,00 €/U, respetivamente, mas a cotação máxima aumentou 332,00 €/U.



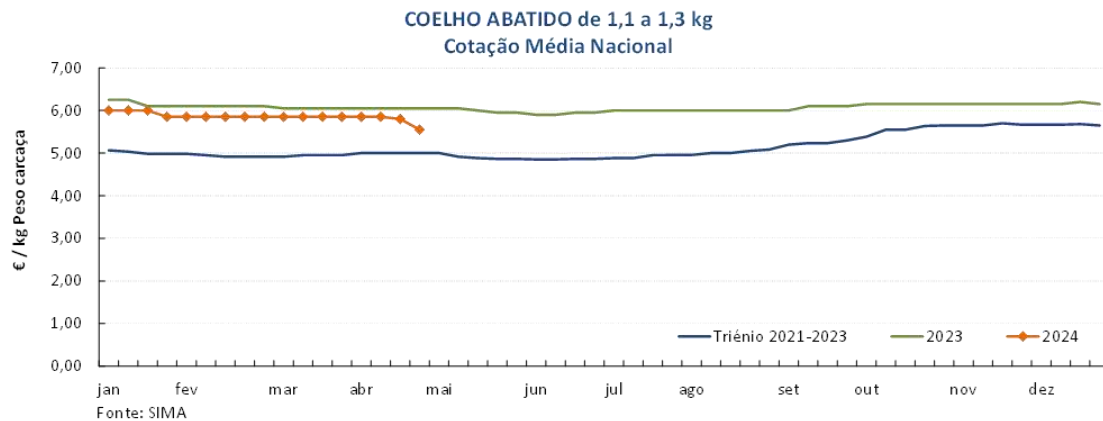
Na Bolsa de Bovino-Montijo, as cotações de novilhos, de novilhas, de vacas e de vitela não se alteraram.

vii. Coelhos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais do coelho vivo (de 2,2 a 2,5 kg) e do coelho abatido (de 1,1 a 1,3 kg) voltaram a cair em relação à semana anterior, respetivamente -0,10 €/kg e -0,25 €/kg.

A oferta de coelho foi média e a procura foi relativamente fraca. A procura voltou a quebrar em relação à semana passada, desequilibrando a relação oferta-procura.

Descida das cotações do coelho vivo de acordo com a Bolsa de Madrid/Loncun (-0,10 €/kg).
Decréscimo das cotações do coelho abatido (-0,25 €/kg na cotação mais frequente).



e. **Produtos lácteos**

i. **Leite de vaca na produção²**

Em março em Portugal o preço do leite na produção – adquirido a produtores individuais – registou um pequeno acréscimo em relação ao mês anterior (+0,1%; 43,80 para 43,83 €/100 kg). O preço subiu nos Açores (+0,2%; 39,79 para 39,89 €/100 kg) e praticamente manteve-se estável no Continente (-0,01%; 45,700 para 45,696 €/100 kg). Em relação a março de 2023 registou-se uma redução generalizada e significativa (-17,6 a -19,83%).

ii. **Laticínios³**

Em março, com exceção do soro (-3,6%) e do queijo flamengo (-0,2%), registou-se um aumento em relação ao mês anterior dos preços do leite em pó desnatado (+4,6%), do leite em pó inteiro (+2,7%) e da manteiga (+1,6%). Em relação a março de 2023, com exceção da manteiga (+14,6%) e do leite em pó desnatado (+7,5%), deu-se uma redução: soro (-14,9%), leite em pó inteiro (-14,3%) e queijo (-8,8%).

² Recolha de informação mensal

³ Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó

iii. Leite embalado UHT

Em março deu-se um ligeiro decréscimo do índice de preço do leite UHT Gordo (-0,1%); pelo contrário os índices do Meio Gordo (+1,3%) e Magro (+0,9%) subiram em relação ao mês anterior. Em relação ao mês homólogo do ano anterior deu-se uma redução: Gordo (-9,6%), Meio Gordo (-6,4%) e Magro (-6,1%).

II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura e Alimentação que pretende, com a sua ação, acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar os decisores políticos, que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitárias), e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito, o SIMA efetua a recolha de informação relativa a preços/cotações; avalia a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado e procura acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

Produtos acompanhados:

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelhos, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (mensal) e Bovinos Classificados (Entrada no matadouro).
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL (Frutos Frescos, Frutos Secos, Hortícolas e Flores e Folhagens), MAC (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas), MAP (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas) e Mercoflores (Flores e Folhagens).
- Mercados Grossistas: Aves, Ovos e Coelhos.
- Saída da Fábrica (indústria): Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado, Queijo, Soro de leite em pó e Leite Embalado (UHT/Pasteurizado)
- Entrada nos portos (importação) - Cereais: Aveiro, Leixões e Lisboa.

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa estrutura física de técnicos das Direções Regionais de Agricultura e Pescas que acompanham áreas de mercados e produtos identificados como representativos da atividade agrícola.